

“Filhos do vento, filhos da terra” de Sofia Camacho

inauguração dia 26 de Junho de 2020 às 15:30h



Observatório
da Charneca

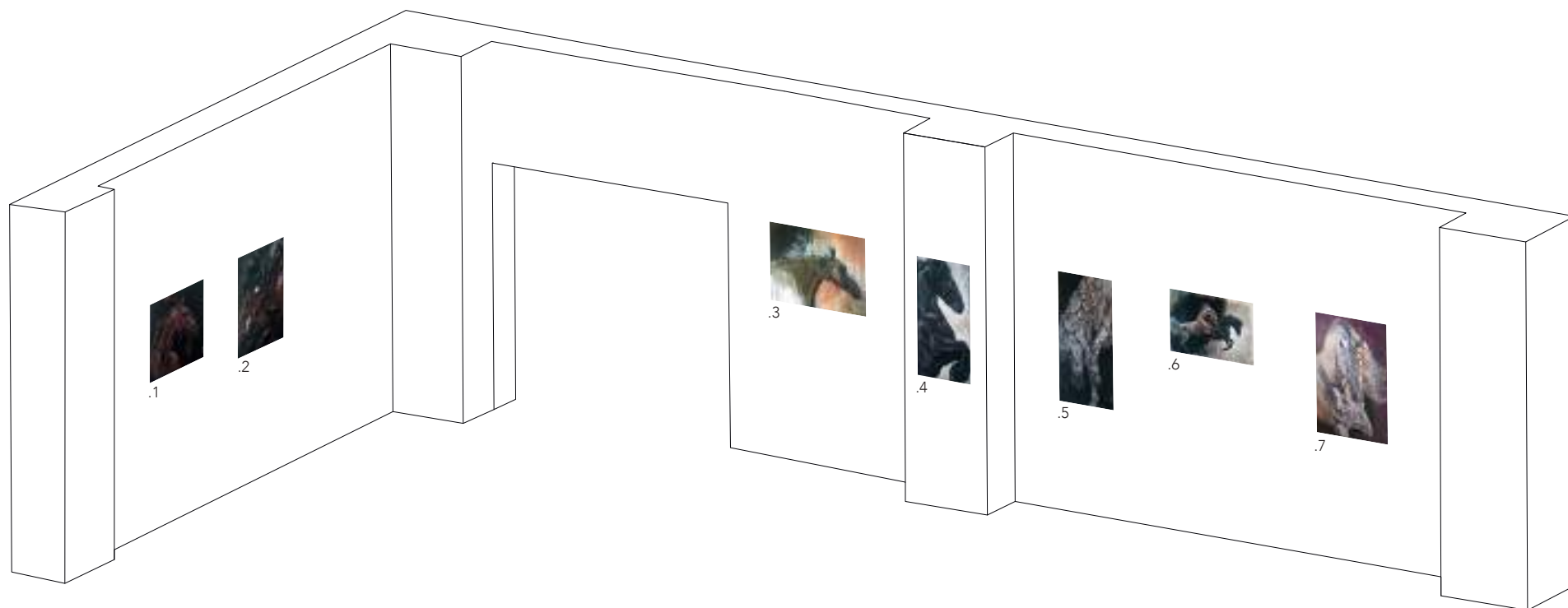
«Filhos do Vento, filhos da terra»
é uma série de pinturas em acrílico sobre tela que nasce da paixão de Sofia Camacho por este nobre ser que é o cavalo. Inspirada pela força, forma, graciosidade deste animal, com o qual Sofia lida desde criança e que ganha uma especial relevância aqui, no coração do Ribatejo, surge de uma forma natural a vontade de captar a essência pura e, em última instância, indomável destes seres. Aliando a paixão pelo cavalo, em todas as suas expressões, ao enorme fascínio pela forma como a luz molda as formas e nos revela pormenores de outra forma ocultos, eis que surge este conjunto de obras que convida o observador a fazer um percurso íntimo pela alma do cavalo.



“Esta exposição estava para ser inaugurada há cerca de 3 meses atrás. Desde então, aconteceram muitas mudanças nas nossas vidas e nas nossas visões do mundo. E mudou a perceção sobre a tranquilidade e a segurança das zonas de interior, antes sentidas como periféricas, distantes e isoladas, hoje valorizadas pelo ar puro, pela natureza, pela espacialidade, pela liberdade. Trazer aqui, ao Observatório da Charneca, os quadros da Sofia Camacho, ‘Filhos da terra, filhos do vento’ tem hoje outro significado. Para além do vigor e força dos cavalos que tão expressivamente interpreta, sente-se uma dimensão acrescida na natureza indomável, nas crinas soltas ao vento, na liberdade sem arreios nem peias. Podemos vê-los como uma metáfora do desejo de evasão de um mundo confinado, de um quotidiano restringido. E essa imagem coaduna-se com a largueza da charneca, onde cavalos e toiros, emblemáticos desta vasta paisagem, vivem em liberdade, sem baias nem arenas. Bem haja, Sofia Camacho, pela energia e pujança que estes filhos da terra e do vento nos transmitem!”

A estes, juntámos o ‘Filho do Vento’, habitante do Casal do Gavião, fotografado por Fernando Guerra, vaidoso e airoso, passeando no Observatório. Esperemos que a coabitação seja pacífica.”

Maria da Graça Amaral Neto Saraiva
Junho de 2020



.1 "Matriarca"

2017
Acrílico sobre tela
40 x 40 cm
Coleção Privada

.2 "Impressões de um movimento"

2017
Acrílico sobre tela
60 x 40 cm
Preço sob consulta

.3 "Criação"

2017
Acrílico sobre tela
60 x 80 cm
Coleção Privada

.4 "Levante"

2017
Acrílico sobre tela
80 x 40 cm
Preço sob consulta

.5 "Nacar"

2019
Acrílico sobre tela
100 x 50 cm
Coleção Privada

.6 "Impulsos"

2017
Acrílico sobre tela
50 x 70 cm
Preço sob consulta

.7 "Essência"

2020
Acrílico sobre tela
90 x 60 cm
Preço sob consulta